

**INFORMAR OU DETERMINAR? – LIBERDADE DE IMPRENSA, PROPAGANDA
POLÍTICA E JORNALISMO POLÍTICO**

Brandão B. M. G.; Braz C. de S.; Rodrigues C. A. C.;

Conceição J. P. C. dos S. da; Machado V. B.

UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

O contexto das eleições presidenciais de 2010, polarizada entre a candidatura de Rousseff e de Serra, estimulou a realização deste projeto. Pretendíamos verificar a parcialidade ou imparcialidade de alguns dos principais telejornais da Rede Globo durante o processo eleitoral e se tais atitudes surtiriam algum efeito nas intenções de voto. Partimos de uma reflexão histórica sobre as relações entre mídia e política, detendo-nos principalmente no caso das eleições de 1989, com a edição do último debate do segundo turno entre Collor e Lula na Rede Globo, a qual teria favorecido o primeiro. Analisamos a literatura que investigou a influência da mídia na definição do voto em eleições anteriores e acompanhamos diariamente o Jornal Hoje, Jornal Nacional e Jornal da Globo. O grupo de pesquisa reuniu-se semanalmente avaliando e debatendo as possíveis situações que poderiam configurar favorecimento ou desfavorecimento de algum dos candidatos. As primeiras conclusões vieram da bibliografia, que tem ressaltado que o posicionamento político das mídias não foi definitivo na definição das intenções de voto, tomando como parâmetro as eleições de 2006, em que a despeito das matérias e editoriais diários que acusavam o governo Lula de corrupção não impediram sua reeleição já anunciadas nas pesquisas eleitorais. Com a análise dos telejornais constatou-se a existência de um padrão comum de tratamento aos dois candidatos principais, sem o uso de palavras ostensivamente agressivas ou elogiosas, fato atribuído aos eventos das eleições anteriores, onde tais posicionamentos foram mais evidentes. Frequentemente a percepção de tais manipulações pelos telejornais surgiu associada ao posicionamentos políticos de quem as percebia. Percebe-se, ao final, que é o próprio jornalismo que aparece transformado em função dos resultados dos últimos pleitos.

Palavras-chave: eleições; telejornais; Rede Globo; manipulação.

vitormach@yahoo.com.br